

Ms. 245.  
No 141



Meu Sr. He certo que se não logras ditas nune mundo sem que ás mesmo tempo se experimen- te algum d'istador, que as foz não chegar ao auge da perfeição, porque como nelle he tudo apparente, e defectuoso tudo, ainda oque se mostra mais firme, e mais perfeito, parece as fozas, que bastas a diminuir-lhe a gran- dera com que se nos representa. a foz me succede agora com oque me propunha o discurso ao tempo em que me embarquei, e como a experiencia me anima, quando me vejo lo- grando a patria / que não sei se suspirari com ania / cuja uita me alegrou de sorte, q' cheguei a julgar bem empregada todas as o'fz- cos passadas, só pelas bem presentes, por- que como esta se não logra sem deranz, era foz ca que me succeder q' o plus oque he de comum a todos. mas bem me vira eu desta regra to' geral, se não fora a saudade de mi' aque perturba o contentam. com que me vejo, porque só ella sendo effeito de affecto com que entimo abni podera oppor a tanta ventura: Ainda eu podera continuar esta materia apoyando a verdade de que digo, se não fora conheuer o credito que mi' dá a mi- amirale, e a fozera com que o uenero, e assim me liuro de mais reos, e abni de tanta leizura

Setenta dias fozad os da minha viagem, sem intermis mais que aquelles que o mar co- tuma trazer consiço, que como mi' sabe, não deixad de ser enfadonhas, mas ja não lembra- chei meos Pais, e parentes todos bons, mas po- bres, ahaque mi'ch' vulgar em todos estes ma- rados, tudo mi'ch' mirrouel, que he q' anima me não serue, contudo hauemo de dar orden

J. D. Andre Nunes da Silva



à vida, ainda que seja arranhando a terra como  
 os mais, se he que a poucaçãõ nova no nõda heba  
 melhorar, pã. aqual se ficia m.<sup>ta</sup> gente prepa-  
 rando pã. setembro partir com ag.<sup>ta</sup> e on  
 pessa, e sempre m.<sup>ta</sup> terã sua parte naquella  
 que me tocar.

Quinze dias depois da minha chegada  
 a esta cida. partem estes navios, e como todos se-  
 ão occupados em receber, e pagar visitas, me  
 nõda foi possível tratar da encomenda de mi-  
 do paõ pã. o quintalinho, e no que ouueram de  
 partir pã. o fim do anno, poderã ir, porque ja  
 ondo os terã entregue a M.<sup>ta</sup> da Costa Esmora,  
 conforme a ordem de mi.

Bem sabe mi que vim sem trazer hum  
 livro da minha proficãõ, com que ha mi de ter  
 paciencia neste favor que he pessa. Saõ  
 de Siabra Capp.<sup>am</sup> da freguesia de Luis de Valencia,  
 que mora às portas da Cruz, Leua ordem e  
 obrigãõ de entregar a mi cem mil reis, dizen-  
 do que Henrique Gons. Soares, e Jeronimo Hen-  
 rigues, nõd quizerã dar os simesenta conforme  
 a ordem de Fernãõ Vas Pereira, porque o  
 Siabra he obrigãõ a dar simesenta mil reis, e  
 estes, douz que digo outros simesenta, e no caso  
 em q.<sup>to</sup> faltarem, he obrigãõ o Siabra a dar  
 cem mil reis, e por mi nõd mandar a tanta  
 parte, pode logo pedir ao Siabra, destes cem  
 mil reis, me ha mi fazer favor dar trinta  
 a Andre de Carvalho, e q.<sup>to</sup> elle ja nõd exista  
 nesta terra, a pessa que a mi he mostrar  
 hã carta minha que nõd contem outra  
 lãra mais que esta ordem, o que tudo he  
 necessario a quem tem diuida. Os setenta mil  
 reis sãõ pã. os livros, incluso neste rol a the  
 donde chegar ad.<sup>to</sup> tendo o prim.<sup>o</sup> lugar aquelles  
 que pella serie sãõãõ seguintes, e se mi ouuer  
 de me mandar rol de cada hum delly,  
 o que he enusado, som.<sup>te</sup> quero hum rol de  
 pessaõs mais sabido, que uenhabã a intierar nos  
 livros que me uirem dos setenta mil reis a  
 quantia de cem mil reis pã. mostrar a meu  
 Rey, e nõd me aporãõ em farta, isto ainda  
 sãõ traças scholasticas, e emquanto hum homem

esta subordinado ao patris poder tudo se permite,  
e mi fica obrigado a guardar segredo, e a não  
extranhar estas moedas. e sendo caso que mi  
não psta deor m.<sup>tas</sup> uery abaixo p. esta compra  
a encargará ao Sr. Julião de Moura quem  
encarrega esta negocio na falta de mi, a  
qual mandará mi entregar som.<sup>te</sup> os ditos, não  
havendo falta em entregar os ditos, ainda  
que mi entre em erupção, que mayor de  
deue fazer de não pagar quem deve; p.  
cobrar este diti. como pessoa mais desculpada  
peço a Andre de Carvalho bague a mi, e faça  
como meu amigo o que mi ordenar, e em tudo  
ficará a mi o mais obrigado p. saberhe conq.  
pondar a tanto favor quanto sempre mi  
me faz.

Aff. J. Indicante fidei, e em mi fallamos  
de uer, tudo milagre, e sempre virtude, q. he  
o que em mi se acha. distahe de cobrar a  
queira que mi tinha, respondes que tudo  
estava confuso, e miravel, e imagina que  
com isto tudo se satisfaz, se eu ouuer de ter  
algun proximo neste ou em outro parti-  
cular, todo elle se ha sempre de empre-  
gar no serviço de mi, quem peço me não  
falte nunca com news de saúde q. as heide  
estimar como mi merce. Meu tio Sr. de  
Amaral gr. seu apaixonado de mi, em. amano  
de Cantarem elle e meu Loy, reconhecidos a  
tudo o favor, e honra que mi me tem feito,  
e se offercem com lembranças suas e eu  
ao. Mel Garbis de Melles meu amo. ca mi  
de N. m. anno. E Rio de Jan. 25 de  
Junho de 1679

Amigo, e Criado de mi.

Claudio Grouel de Amaral

Esquece-me dizer a mi que cobrado os cem milreis psta mi letra a vista com o accion que com na psta, e seja vsta meu  
Loy, assim com tua amonia, e remette-me o livro no prim. navi que vir vsta segun, ou no mesmo diti, e me  
Qu. hste parte breuem. p. esta terra. S.

Vai a carta p. Henrique Gomes, e Hieronymo Henriques, q. mora na rua dos Arcos, e mi aca de vsta do meu requerimento  
Desta Cidade de São Paulo, S.

